



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 28 DE AGOSTO DE 1954

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

PRELUDIO DAS HOMENAGENS AO SAUDOSO BISPO D. ANTONIO BARROSO

Como já é do dominio publico, a nossa Camara juntamente com as autoridades civis e religiosas dos Distritos de Braga e Porto, vão comemorar condignamente o 1.º Centenário do nascimento do saudoso Bispo D. Antonio Barroso.

Esta grandiosa solenidade será realizada em Barcelos, — sede do concelho,— e parte em Remelhe, terra que serviu de berço áquele Saudoso Prelado.

E' indiscutível que tudo será de maneira que o nome do Ilustre Missionário fique cimentado de tal forma que quanto a Historia Pátria d'Ele diz, nunca por nunca possa ser ofuscado.

A freguesia de Remelhe que se orgulha de ter um Filho tão Ilustre promove, por iniciativa do seu zeloso Pároco, uma série de solenidades em Sua hora, que bem merecem a comparencia da gente do nosso vasto concelho.

Estas manifestações piedosas, não podem deixar de ter a assistencia do povo catolico barcelense. E' um dever de gratidão.

«O BARCELENSE», por sua iniciativa manda tambem rezar uma missa por intenção de tão Egregio e Saudoso Prelado, no domingo, dia 5 de Setembro, na historica Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira, onde, lá no alto, mais perto do Céu, se possa pedir a Deus que D. Antonio Barroso seja exaltado e glorificado pela Santa Igreja.

Esta singela homenagem servirá para aumentar o preambulo ás Grandiosas Solenidades que em Sua Honra se estão preparando na Sua e nossa terra.

E' de esperar, pois, que a gente de Barcelos vá naquele dia á Franqueira rezar aos pés da Virgem, glorificando modestamente quem em vida só praticou o Bem, não conhecendo outra melhor virtude do que a Caridade.

IMPERIALISMO DISFARÇADO

«Obcecada pela politica da anexação a que chama eufemisticamente «integração pacifica» dos territórios portugueses, a União Indiana vem percorrendo fria e persistentemente o caminho que vai das simples ameaças e das manifestações de má vizinhança aos actos aggressivos á soberania portuguesa.»

Salazar, 10 de Agosto de 1954

A Posição de Portugal no Mundo

A nossa Pátria pode sentir-se orgulhosa com a posição conquistada entre todas as nações, civilizadas. E' esta de tal forma importante que só admite comparação possível com a que teve nos tempos mais gloriosos da sua História, nesses tempos memoráveis e memorandos em que deu novos mundos ao Mundo, em que escreveu as páginas mais belas e fecundas da História da Civilização. Pode dizer-se que o Portugal dos nossos dias foi plenamente reintegrado nas suas tradições, retomando o lugar que lhe correspondia no concerto internacional.

E' de tal forma manifesto o valor da nossa posição que todas as nações civilizadas sentem a necessidade de mostrar o seu apreço para tudo quanto é genuinamente português. E' que todos os povos sabem muito bem que Portugal pode e deve servir de modelo a todas as nações que desejam alcançar a paz interna, ao mesmo tempo que pretendem ser pilares seguros do nosso ideal civilizador. Num momento de dúvidas e de grandes hesitações internacionais, Portugal apresenta o seu exemplo de incomparável beleza e dum significado manifesto. A união de todos os Portugueses, quer do Portugal Metropolitano, quer do Portugal Ultramarino, é o mais belo indicio daquilo que um povo pode conseguir, quando está devidamente orientado, quando encontrou o rumo das suas tradições.

Portugal apresenta ainda ao Mundo as suas doutrinas politicas, as únicas que guardam um justo meio entre um colectivismo dissolvente e nefasto e um liberalismo injusto e pernicioso. Se os povos se dessem conta de que todos os graves males da época presente procedem da falta deste justo meio, ou dos exageros tendenciosos para um dos extremos, certamente olhariam para Portugal como sendo o portador da maravilhosa Boa Nova dos tempos em que vivemos. Contudo, o exemplo de Portugal é por tal forma contagioso que os seus benefícios eleitos começam a fazer sentir-se em tantos resultados práticos de inspiração portuguesa. Por todos estes motivos, a posição portuguesa no Mundo é valiosissima, tanto sob o ponto de vista meramente material como pela sua lição exemplar. E' talvez este último aspecto o mais belo da nossa posição, porque, graças a ele, Portugal está incumbido duma missão elevadissima, duma missão que é a mais bela continuação da sua heróica missão de outros tempos.

Este valor da nossa posição e o enorme prestigio, que gozamos entre todos os povos civilizados, tornou-se agora mais notório do que nunca, nesta hora infeliz para a paz, em que, no dizer do Senhor Presidente do Conselho, «a União Indiana apostou-se em violar os deveres que lhe incumbem como membro das Nações

Unidas». De toda a parte nos chegam amostras de apreço e de apoio á nossa atitude; todas as nações se esforçam em mostrar a sua simpatia para com a nossa Pátria cujos direitos são altamente proclamados por todos esses povos. Outras nações chegam muito mais longe, dando-nos mostras inequívocas da sua perfeita e total solidariedade.

E' altamente consolador para todos nós o poder verificar como o Mundo civilizado reagiu perante os acontecimentos. Poderá haver nada mais indicador da razão que nos assiste?

Neste momento de exaltação nacional, nesta hora de provação, Portugal agradece reconhecido as palavras que lhe chegam de todos os continentes, essas palavras de povos amigos, que nos reconhecem os nossos direitos e que condenam tão claramente o procedimento da União Indiana. Nem outra coisa se poderia esperar de povos que reconhecem as razões que nos assistem e que sabem, de antemão, que Portugal estará sempre ao lado da razão e do direito internacional. Por isso, o vergonhoso ataque da União Indiana serviu para mostrar como Portugal conta com bons e leais amigos em todas as partes do Mundo civilizado. A nossa posição sairá ainda mais fortalecida deste conflito.

Lisboa, 13 de Agosto de 1954.

a)—José G. Braz

A Memória do Doutor Antonio Cabreira (CONDE DE LAGOS)

Por SOEIRO DA COSTA

Com a morte do Doutor Antonio Cabreira—desapareceu da vida nacional um dos seus vultos mais eminentes, como era considerado dentro e fora do país; tendo sido grandemente louvado pelas melhores Academias pela excelencia dos seus Trabalhos científicos, que, poderosamente, vieram utilizar as mais altas manifestações criadoras da vida moderna, facilitando, como esclarecendo, todas as duvidas que se apresentavam em casos de absoluta necessidade, e onde a ciencia não havia ainda conseguido descobrir.

Espirito assaz esclarecido, incansavel investigador, profundamente estudioso, aplicado e culto,—todos estes requisitos fizeram com que o Doutor Antonio Cabreira, legasse uma Obra no campo científico, que legitimamente se cobriu de Louros e Gloria.

O mais alto testemunho do seu Mérito e Talento—deram-lhe as melhores Academias do Mundo e os mais Eminentes Homens de Ciencia do país e do estrangeiro,— o que tudo consta de obras, em perfusão, a publicar, com os maiores louvores e distincções que pelo seu Notavel Labor conquistou.

LIÇÕES DE FRANCÊS TEÓRICO E PRÁTICO

(durante o mês de Setembro)
Rua D. António Barroso, 76
BARCELOS

OS GRAVES ACONTECIMENTOS, NO BRASIL

Por motivo de divergências entre a Aviação Militar Brasileira e o Chefe do Estado daquele País Irmão Sr. Getulio Vargas, este, terça-feira ultima, suicidou-se...

A causa deste triste acontecimento foi devido ao atentado contra o jornalista brasileiro, Sr. Carlos Lacerda, do qual resultou ser assassinado o Major da Aviação, Sr. Rubens Vaz.

—O Sr. Ministro dos Estrangeiros de Portugal, disse: «Perdeu-se com o Presidente Getulio Vargas alguém que foi grande e se mostrou deveras amigo de Portugal.»

—Em Barcelos, todas as Repartições estão de luto.

«Seja qual for no nosso tempo a precariedade e inconsistência

de sanções na vida internacional, julgo haver vantagem na denúncia de actos tão claramente contrários ao direito como os praticados pela União Indiana. Seria verdadeiramente para desesperar da justiça que organismos internacionais competentes fugissem, quando instados, a declarar, como aliás desassombradamente o têm já feito várias Nações, que com o seu comportamento em relação á Índia Portuguesa a União Indiana viola o direito e é culpada de actos de agressão.»

Salazar, 10 de Agosto de 1954

VILANCHETE

Zitinha, que vens á fonte
Tão cedo em fulva manhã
Descendo a encosta do monte
Deligente e mui louça.
Já és bela! Mas agora
Que o sol-nado a esta hora
Vem doirar-te a linda fronte
E te beija como irmã,
Eu julgo ser outra aurora
A romper do verde monte.
Zitinha, formosa aldeã,
Porque vens tão cedo á fonte?

—«Não ouviste a cotovia,
Lá alto, saudando o alvor?
E' voz de Nosso Senhor
Em divina melodia...
E' voz de Deus a dizer:
—Ergue-te ao alvorecer...
De manhã começa o dia.—
O trabalho é alegria
D'onde promana o Amor
No seu imenso fulgor
Na mais sagrada epopeia.
E por isso, ao vir o alvor,
Nos avisa a cotovia:

—Quem em novo não grangeia...
Em velho... não tem fatia.

Vale de Santarém
JOÃO D'ALDEIA

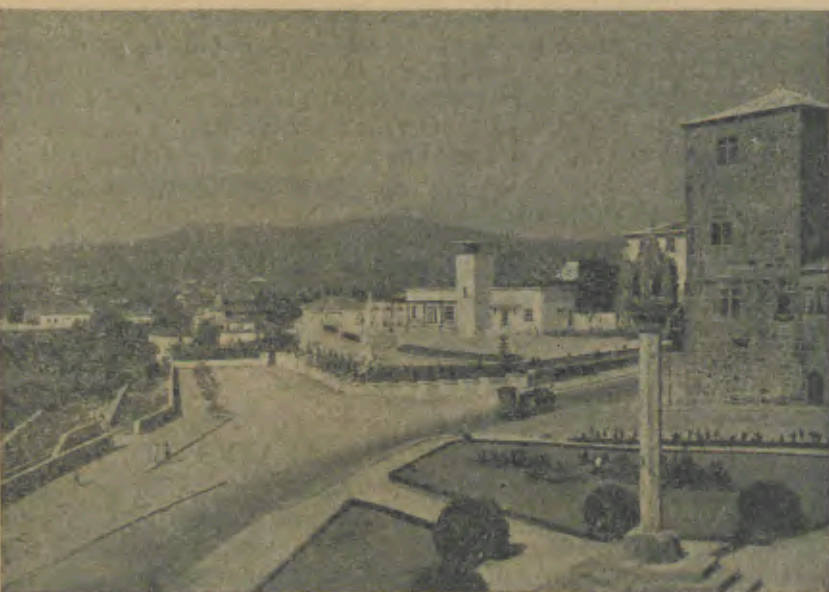
MANUEL AUGUSTO VIEIRA E A MEDALHA DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

Na penultima sexta-feira, 20 do corrente, pelo Ex.º Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, foi imposta no peito do nosso ilustre conterraneo e preclaro amigo Sr. Manuel Vieira a Medalha de Ouro de 3 Estrelas da Liga dos Bombeiros Portugueses, acto este que estava designado ser no Dia do Bombeiro, 18 do corrente, mas, por motivos vários, foi transferido para aquela data—dia 20.

Um Grupo de bons amigos do Sr. Manuel Vieira, para solenizar este acto, resolveu promover uma Festa em honra do Homenageado, que constou do seguinte:

A's 11 horas, na vetusta e querida Igreja Matriz de Barcelos, o Rev.º Padre João da Cruz Lima Torres, ilustre Capelão dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, celebrou Missa em Acção de Graças pela saúde do Sr. Manuel Vieira, assistindo muitas senhores da melhor sociedade barcelense, Autoridades locais, numerosos cavalheiros, Direcções, Comandos e Corpos Activos das duas Corporações de Bombeiros da Cidade e o representante deste semanario.

Depois deste acto religioso, no Salão Nobre dos Bombeiros Vo-



BARCELOS—Um trecho da cidade, vendo-se a Esplanada com o edificio do Turismo e Salão de Chã, cujas belezas têm causado sucesso aos milhares de visitantes de todas as Provincias de Portugal e de centenas de Estrangeiros.



BARCELOS—Um aspecto do lindo Parque da Cidade que, ultimamente, tem sido muito admirado por centenas de excursões de todos os pontos do País e por numerosos Estrangeiros que visitam a Cidade do Cávado.

luntários de Barcelos, realizou-se uma sessão solene para a entrega ao Sr. Manuel Vieira da Medalha em Ouro de três Estrelas oferta da Liga dos Bombeiros Portugueses.

São 12 horas, o Sr. Dr. Lima Torres, Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos assume a presidência da mesa, tendo á sua direita os Srs. Dr. Luís Novaes Machado, Presidente da Camara; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente; Dr. Mário Norton, Conservador do Registo Civil e Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. C. da União Nacional e, á esquerda, os Srs. Manuel Augusto Vieira; Dr. José Antonio Pereira Machado, Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelinhos; João Duarte Veloso, importante Industrial e Architecto Gaspar de Sousa Coutinho.

Em seguida, usou da palavra o Sr. Dr. Lima Torres que, em nome da Liga dos Bombeiros Portugueses, e pelos muitos Serviços que o Sr. Manuel Augusto Vieira prestou aos Bombeiros de Portugal, lhe colocou no peito a Medalha de Três Estrelas em Ouro, oferta da referida Liga. Depois, falou o Sr. Dr. José Machado que, em nome dos Bombeiros de Barcelinhos, ofereceu uma artistica Medalha ao Sr. Manuel Vieira. Ainda usaram da palavra, enaltecendo as belas qualidades de caracter do homenageado, os Srs. Francisco José Monteiro Torres e Dr. Mário Norton, encerrando a sessão o Sr. Dr. Luís Novaes Machado. O Sr. Manuel Vieira, em breves palavras, agradeceu a homenagem que lhe acabavam de prestar. Palmas, muitas palmas, sublinharam as suas ultimas palavras.

NA POVOA DE VARZIM

Logo que terminou a sessão solene, seguiram para a Povoia do Mar, as Direcções, Comandos e Corpos Activos das duas Corporações da Cidade, além de numerosas Senhoras e Cavalheiros.

As 14 horas, no acreditado Restaurante Leonardo daquela importante vila, realizou-se um lauto almoço ao qual assistiram 66 convivas e, entre elles, os Srs. Manuel Augusto Vieira e Esposa, Dr. Lima Torres e Esposa, Dr. Luís Machado e Esposa, Dr. Mário Norton e Esposa, Dr. Euripedes de Brito e Esposa, João Duarte Veloso e Esposa, Architecto Gaspar de Sousa Coutinho e Esposa, D. Joaquina Vieira, D. Adelaide Coelho da Costa Martins Soares, Francisco José Monteiro Torres, Dr. José Machado, João da Cruz Miranda, Comandantes Manuel Pereira da Quinta Junior, Manuel Guimarães Junior e Frederico Carvalho, Anibal Araujo, P.º João da Cruz Lima Torres e Armindo Martins, bem como todo o Corpo Activo dos Bombeiros V. de Barcelos e um piquete dos Bombeiros V. de Barcelinhos, o Correspondente de Barcelos para «O Comercio do Porto» e o Representante deste semanari.

Ao «champagne», abriu a série de brindes o Sr. Dr. Lima Torres, seguido dos Srs. Dr. Mário Miguel Gandara Norton e Dr. Luís Novaes Machado, que fizeram o elogio das qualidades morais do homenageado.

Depois, o Sr. Manuel Vieira, levantou-se e, num bello burilado e sentimental discurso, disse:

Meus Senhores:

Sinto-me deveras sensibilizado por mais este gesto de V. V. Ex.ªs. Não posso calar a satisfação que sinto por ver-me rodeado de amigos que muito prezo e estimo, que vêem dar-me, repito, a subida e imerecida honra de me impor a Medalha de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses e a Medalha oferecida pela Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos. Bem hajam todos por estas atenções para comigo que tomo por solidariedade e amizade, mais do que por justiça.

O que eu fiz pelo Bombeiro Voluntário, outro qualquer o podia ter feito, foi apenas dar impulso a uma ideia. Só por isto não merecia tanto reconheci-

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

No próximo dia 5 de Setembro —11.º aniversário da fundação daquele simpático Grupo — os Amigos de D. António Barroso, do Porto, que tem como dinâmico Presidente o nosso amigo e colaborador, Sr. Alberto Leal, realizam uma sentida Romagem á Capela-Jazigo do Santo Bispo Senhor D. António Barroso, que se encontra no Cemitério de Remelhe. Eis o programa:

As 7 horas: Partida da Séde dos Amigos de D. António Barroso, no Largo Actor Dias; ás 10 horas: Missa na Igreja Paroquial de Remelhe, celebrada pelo Rev.º Pároco. Depois da elevação todos aqueles que estejam devidamente preparados, deverão comungar pela intenção da paz do mundo, mórmente, pela nossa querida Pátria; ás 11 horas: Junto do túmulo do nosso querido Patrono, será recitado o terço pela fundadora do nosso Grupo, com cânticos e jaculatórias e, ás 12 horas: será colocado um lindo ramo de flores naturais no sopé do monumento do venerando Prelado, erecto em frente á Camara Municipal de Barcelos. Em seguida será entoado, por 40 vozes, o Hino de D. António Barroso.

mento. Falando de ideia, uma explicação merece o porquê do meu entusiasmo pelos heroicos Bombeiros. Li em algures, de ignorado autor, «que sómente o pensamento nos faz agir. Se estamos penetrados duma ideia, da sua utilidade, da sua necessidade, passamos, consciante ou inconscientemente, á sua execução. Uma ideia profundamente arreigada, traduzir-se-á, inevitavelmente, em actos. Tudo o que penetra no espirito (já dizem os antigos) sai pelos músculos; e o pensamento é o verdadeiro motor da nossa vida. A vontade é uma resultante da ideia, que não passa de lubrificante do nosso motor. O motor é o nosso eu. O segredo da vida reside na maneira de lhe dar impulso.»

Fui eu, é certo, que apresentei a ideia do Monumento aos meus Colegas da Direcção dos Bombeiros Voluntários; expus, com entusiasmo o meu projecto, que a maioria aprovou.

Dei conhecimento do que pretendia fazer ao então Ex.º Sr. Presidente da Camara Municipal, o qual, num rasgo de verdadeira solidariedade, disse logo: — «Conte comigo, com a minha adesão!»

Este franco acolhimento, que outros secundaram, deu-me alma, incitamento, para dar impulso ao meu projecto, lançar o meu apêlo, pedir ajuda a todos os Barcelenses de Aquém e de Além-mar. Procurei vencer todos os obstáculos, saltar por todos os escolhos, sofrer muitas indiferenças, para, ao fim, constatar que poucos foram os que ficaram indiferentes ao meu pedido. O resultado está á vista!

Hoje, o Bombeiro está consagrado como Benemérito, no bronze sobre granito, a dizer aos vindouros que Barcelos, mais uma vez, soube honrar a tradição de lealdade, reconhecimento e gratidão, a todos aqueles que se sacrificam pelo bem dos outros; e, nestes casos, está, incontestavelmente, o Bombeiro Voluntário.

E' natural que uma pergunta ocupe o cérebro de todos os amigos que, por gentileza, bairrismo ou patriotismo, me acompanharam e que, nesta hora, me rodeiam.

Por que razão tanta admiração de Manuel Vieira pelo Bombeiro? Será vaidade, exhibição, luxo? E eu pergunto e respondo: Só por si, pelo seu desinteresse, o homem que se sujeita a morrer numa tentativa de salvar outros seres como êle, não se torna crédor da mais lata e humana gratidão? Basta isso para o Bombeiro tudo merecer. Mas, na minha mente, recordo com saudades uma data, 1883, a da primeira reunião da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos. Tinha, então, eu oito anos; e, como toda a criança curiosa de ver e ouvir, eu, atrevidamente, metia-me, furava, por meio

PELO SEMINARIO

No Seminario de Braga fez exame do 5.º ano, obtendo honrosa classificação, o Sr. Artur Gomes da Costa, filho do nosso prezado amigo, Sr. Domingos José Alves da Costa, proprietario, de Vila Cova. Parabens.

dos grupos de homens que se formavam a discutir e a festejar com demonstrações de imensa alegria, o facto sensacional de Barcelos possuir um Corpo Activo, com o seu Comandante (Sebastião de Oliveira) graduados, praças e uma Direcção composta das pessoas mais gradadas da nossa querida terra, berço de guerreiros, poetas, trovadores e santos.

Jamais se apagou em mim a lembrança da alegria que em todos os Barcelenses reinava, naquele memorável dia. Meu pai e meu avô logo se inscreveram como sócios e como músicos da Banda que, em seguida, se organizou, sob a regência do saudoso maestro João Valongo.

O entusiasmo dos grandes contagiou a criança e comecei, então, a ganhar amor, a sentir em mim uma afeição extraordinária pelos Bombeiros. Foi destas recordações que nasceu o desejo e o interesse de fazer algo pela nossa Associação.

Quando, na luta pela vida, quer aqui, quer fora da minha Pátria, eu pensava em Barcelos e nos Bombeiros, dizia para mim: — Se um dia puder, algo de grande hei-de fazer pela Associação dos Bombeiros da minha terra. Corri mundo, vivi largos anos em vários países, e sempre recordei com saudade estes momentos da minha infância.

Arreigou-se em mim a ânsia de um dia arrancar do marasmo, da indiferença o nosso ingrato povo por estes Voluntários sacrificados.

Como? Um sonho. Erigindo uma estátua que fizesse vibrar no coração de todo o Mundo a consideração, o carinho, a gratidão que merece todo aquele que sacrifica a vida, o seu (ainda que modesto) bem estar, pela colectividade e pela Humanidade e, neste caso, está, ipso-facto, o Bombeiro.

Graças a Deus esse dia de realizar o meu sonho, chegou.

Encontrei, longe da Pátria, um Monumento, simbolo da gratidão de um povo ao Bombeiro e logo saltou ao meu espirito de que Portugal devia repetir ou imitar o gesto daquela generosa e longínqua Nação. Desde que na Capital do meu País ninguém se tivesse abalanzado a cumprir esse dever, deliberei lançar eu o grito da justiceira acção na minha pequena, mas formosa cidade de Barcelos.

Grito este que fôsse ouvido por todo o Continente, Ilhas e até no estrangeiro.

Com satisfação digo que o grito foi ouvido por muitos Barcelenses e não Barcelenses, que generosamente corresponderam á chamada, cujo resultado está patente á vista, a embelezar os jardins desta nossa querida terra.

Para finalizar, só me resta repetir o meu profundo agradecimento á Liga dos Bombeiros Portugueses, á Direcção dos B. V. de Barcelinhos e a todos os que me ajudaram e contribuíram para levar a bom termo este meu sonho, que tornou o dia 21 de Março o mais feliz da minha vida.

Posso morrer com a consciência serena, pois vou convencido de que, na passagem por este mundo, algo fiz pelo bem da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

- Brindo pela Pátria
- Brindo por Barcelos
- Brindo pelos Bombeiros
- Brindo por todos os presentes

Todos os oradores receberam fartos aplausos e, o Sr. Manuel Vieira, foi abraçado e cumprimentado por toda a assistência, terminando no meio do maior entusiasmo tão interessante Festa de Gratidão para com o illustre Barcelense e grande Bairrista Sr. Manuel Augusto Vieira.

«O BARCELENSE», agradece a gentileza do convite, e felicita o prestigioso Homenageado.

DESNGANO

Meu dinheiro gastei na lida insana
De comprar um bilão que me tentava!
Ah! cego, eu cria; ah! misero, eu souhava
Ter vocação p'ra vida aeroplana!

De que luas gentis a mente ufana
Este infeliz toutiço enferrujava!
Mas eis que, quando menos o esperava,
Precipitado fui na terra plana!...

Colegas, socios meus, e meus tiranos,
Este caco que estulto em si não coube
No inferno nos sumiu dos desenganos,

Patria! quando a lua a luz me roubou,
Juizo eu ganhe ao fim de tantos anos,
Saiba viver o que morrer não soube!

C.

DESPORTO

O «Gil Vicente» vai ter nesta época próxima o precioso concurso do atleta António Abilio Duarte Senra, barcelense que há anos vem tendo notável acção atletica no Ferroviário de Lourenço Marques, e cuja forma desportiva foi apreciada e apetejada por alguns dos nossos melhores Clubes da 1.ª Divisão.

Colheu-nos de improviso a forma como Duarte Senra appareceu a dar a sua inteira e desinteressada colaboração ao grupo da sua Terra; é que não estamos habituados a ver, por parte dos desportistas, e particularmente dos que jogam futebol, o grau do bairrismo tam accentuado, mesmo levado ao rubro, como agora aconteceu no exemplo, digamos enternecedor que Duarte Senra veio trazer até nós.

Tecer este elogio, levantar mesmo esta pequena homenagem ao popular futebolista da selecção de Lourenço Marques não é, por assim dizer, sequer o minimo do que ele merece — e do que por certo vai ser-lhe feito. Mas isto é apenas ainda o nosso espanto por vermos acontecer nos dias de egoísmo que passam, este facto puramente real: um atleta das melhores condições, cheirado a bom preço por Clubes da 1.ª Divisão, trocar tudo isso pela posição humilde e não remunerada de defender energeticamente o Clube que lhe representa a Terra onde nasceu.

António Abilio Duarte Senra é merecedor da homenagem desportiva de todos os barcelenses; e no dia que ele,isar pela primeira vez o terreno barcelense, onde a luta se trava entre os Clubes, toda a assistência de pé, calorosa e sinceramente agradecida, lhe deverá tributar a sua homenagem enchendo o recinto de palmas quentes e sonoras.

A Duarte Senra apresenta «O BARCELENSE», em nome dos seus conterrâneos desportivos, sinceros cumprimentos de Boas-Vindas.

Desiderio Hertzka, o simpático úngaro que orienta tecnicamente o nosso melhor Clube, falou-nos das suas esperanças a respeito da equipa. Acalenta a certeza de ver os seus pupilos brilharem na prova dura da II Divisão — que o vai ser na época futura — e tem visto com muito agrado serem-lhes postas todas as facilidades para o cumprimento da sua espinhosa missão.

Mrs. Desidério não nos quiz revelar ainda quais as suas intenções sobre os jogadores — formação de linhas, etc. — pois ainda se lhe depara certo tempo até ao Campeonato e durante o qual os seus calculos poderão ainda sofrer modificações — com que realmente conta.

Desidério Hertzka impressionou-nos o mais agradavelmente possível, não só na forma gentil como nos recebeu como do entusiasmo e confiança com que falou do nosso «Gil Vicente». Que as suas esperanças redundem no êxito que antevê, são, de forma sincera, os nossos unicos desejos.

Agora que todos sabemos qual vai ser a caminhada do nosso representante — e que caminhada, senhores! — é que a Direcção do Gil Vicente devia lançar o seu ultimo apêlo á população, no sentido de dar ao grupo os elementos valiosos que parece faltarem para que a sua permanencia futura na II Divisão fôsse realmente uma quasi certeza.

Vai ser dura, durissima, a prova; vêmos todos os grupos da serie reforçarem-se de forma a deixar-nos impressão de ficar o Gil Vicente tam pequenino que não agüente depois com o peso daqueles de quem falamos.

Ainda estamos a tempo de tentar o melhor; um sacrificio mais de todos e dar-se-ia ao elenco aquela consistencia precisa para a segurança geral.

Não podemos dirigir censuras seja a quem for; mas o que podemos e devemos lembrar é que as boas bilheteiras só poderão existir com uma equipa á altura de obrigar os adversarios a deslocar-se com grandes caravanas de apoio.

NATAÇÃO

O Clube Desportivo de Barcelinhos, como previramos, assinou bem a sua presenca no Campeonato Nacional de Natação, organizado na Figueira da Foz, vencendo o 2.º lugar nos 100 metros livres (aspirantes) com o seu já popularizado atleta João Durães.

Ao felicitar-mos o jovem atleta e o seu Clube pelo êxito obtido, queremos chamar a sua atenção para os reparos técnicos que lhe faz justamente o tecnico de «O Comercio do Porto» ao criticar as provas, pedindo para que João Durães seja bem acompanhado nos seus treinos e cuidar deles, para que possa ser sem duvida um valor nacional na sua especialidade.

Joaquim Calás, que teve nos Regionais comportamento exemplar, não foi feliz no Campeonato Nacional, mas nem por isso o seu valor desmereceu na critica, pois todos lhe atribuíram favoritismo merecido, ficando em 4.º lugar, na prova de 100 metros costas, (aspirantes).

Jota

BOM SUCESSO

Com felicidade, teve o seu bom successo, dando á luz um robusto menino a dedicada Esposa do nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. José Pereira da Silva Correia, considerado Sócio dos importantes Armazens de S. Tiago, Ld., desta cidade. Parabens.

TEATRO DO POVO

Nas noites de 20 e 21 do corrente, no Campo da Feira, desta cidade, os barcelenses tiveram ocasião de assistir a dois excelentes espectaculos levados a effeito pelos laureados Artistas do Teatro do Povo, de Lisboa. A exhibição muito agradou á numerosa assistencia.

TIPOGRAFIA LIZ

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta REDACÇÃO, mais os seguintes assinantes:

Até 30-7-1955, o Sr. Antonio Gomes Barbosa; até 28-2-1955, o Sr. Carlos de Almeida Barros e, até 15-1-1955, o Sr. Francisco Saldanha de Oliveira.

Até 30-12-1954, os Srs. Domingos José Alves da Costa, David João Falcão, Manuel da Silva Angela, Padre Augusto José Vieira, Joaquim Gomes da Fonseca, José Antonio dos Santos Cardoso, Manuel Correia Martins e Família do saudoso João Fernandes Correia.

Até 30-8-1954, o Sr. Antonio Carvalho.

Até 30-6-1954, o Sr. Antonio Augusto dos Santos. Agradecemos.

BAPTIZADO

Na Igreja Paroquial de Carapeços, foi solenemente baptizado um filhinho da Sr.^a D. Irene Etelvina Miranda da Fonseca Neiva de Oliveira e do nosso prezado amigo, Sr. Aires Neiva de Oliveira. O neofito recebeu o nome de Carlos Jorge, sendo padrinhos a Sr.^a D. Gracinda Ester Sousa da Mota e o Sr. Dr. José Gonçalves Novo, ilustre Presidente da Camara Municipal de Viana do Castelo.

Foi celebrante o Rev.^o Dr. Bacelar de Oliveira.

INCENDIO

Ao fim da tarde do ultimo sábado, na freguesia de Mariz, deste concelho, manifestou-se violento incendio na casa do nosso amigo, Sr. Abilio Gomes de Miranda, comprador de madeiras, ardendo todo o edificio.

Compareceram no local do sinistro as Corporações dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, mas não lhes foi possível debelar o incendio, motivo porque ardeu o edificio e todo o recheio. Não estava no seguro.

CRISTELO

Esta freguesia não ficou indiferente ao chamamento feito pelo Rev.^o Abade desta freguesia para no dia 15 p. p. implorar a protecção divina para que Deus proteja os nossos irmãos da India Portuguesa, pois o povo acorreu á Igreja em grande numero, havendo uma hora de adoração, etc.

A chuvinha que veio melhorou muito os milherais e principalmente as vinhas, que já apparecem com outro aspecto.

Cumprimentamos, nesta freguesia, o Rev.^o Dr. Abel Varzim, digno Prior da freguesia da Encarnação, Lisboa.

Tambem nos deu a honra dos seus cumprimentos o Sr. Capitão A. Raio de Carvalho, Combatente da G. Guerra.

Já se encontra de veraneio na sua Casa de Ferreiros, nesta freguesia, a familia do Sr. General Afonso May.

Já começaram os trabalhos de electrificação na vizinha freguesia de Barqueiros, encontrando-se já nesta freguesia os postes para, a seguir, electrificar tambem a nossa, o que vai ser um facto.

A Junta, o Regedor, o Parque e o abastado proprietario Sr. José Gonçalves Linhares, têm sido incansaveis, afim de arranjam fundos para as despesas com a mesma. Pena é haver ainda alguns atrasados, que não correspondem ao grande beneficio que resulta para esta terra. Nota-se bem a falta de bairrismo desses retrogradados... C.

OBITUARIO

D. MARIA DO CARMO VIEIRA RAMOS

Depois de prolongado sofrimento, na madrugada do dia 19 do corrente, na sua Casa, desta cidade, faleceu a Sr.^a D. Maria do Carmo Vieira Ramos, de 82 anos, solteira.

A veneranda senhora, descendente duma illustre Familia Barcelense, era irmã muito querida dos nossos estimados amigos Srs. Carlos Maria Vieira Ramos, distinto Farmaceutico e nosso prezado Colaborador; Fernando Maria Vieira Ramos e João Vieira Ramos, Capitalistas.

O funeral da illustre finada realizou-se no dia 20, com grande concorrência de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade.

A Ex.^{ma} Familia em luto, enviamos o nosso cartão de condolências.

MANUEL GUIMARÃES ESTEVES

Com 59 anos de idade, no ultimo sabado, na Foz do Douro, faleceu o nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. Manuel Guimarães Esteves, digno Colaborador do Cine-Foz e irmão dos nossos tambem amigos, Srs. Domingos e João Guimarães Esteves, considerados Barcelenses residentes no Porto, a quem apresentamos sentidos pesames.

GUILHERMINO DE ARAUJO COUTINHO

No dia 20 do corrente, nesta cidade, faleceu o nosso amigo, Sr. Guilhermino de Araujo Coutinho, de 44 anos, solteiro.

O saudoso finado era irmão dos nossos bons amigos e assinantes Srs. José de Araujo Coutinho, Industrial; Engenheiro Manuel de Araujo Coutinho, João de Araujo Coutinho, Industrial; Acácio de Araujo Coutinho, Negociante e Antonio de Araujo Coutinho.

O funeral efectuou-se no sábado com grande acompanhamento. A toda a familia dorida, enviamos condolências

Por lapso, na noticia do falecimento do nosso saudoso amigo Sr. D. Vicente Ausina Riera, publicada no ultimo numero deste semanario, não mencionamos os nomes de suas filhas, Sr.^{as} D. Adoração e D. Maria Francisca Ausina Navárrro. Que nos desculpem o lapso.

EXAMES

Sendo dispensado das provas orais, fez exame de admissão á Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra, o nosso amigo e conterraneo, Sr. José Antonio Beza Ferraz, filho do nosso tambem amigo Sr. Dr. João Beza Ferraz.

Muitos parabens. —Pela Escola Técnica de Enfermagem do Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, completou o Curso de Enfermagem a nossa Conterranea Sr.^a D. Maria Helena Pereira Nunes, gentil filha do nosso amigo e assinante Sr. Décio Nunes.

As nossas felicitações. —A menina Maria Cecilia Arantes Ferreira, filha do nosso amigo, Sr. Engenheiro Alberto Fernando Ferreira, fez exame de admissão ao Liceu, obtendo honrosa classificação. Parabens.

Tambem ficou aprovado no exame de admissão ao Liceu o menino Rui Alfredo da Rocha Boaventura. Parabens.

—Na Escola Commercial de Braga fez exame de admissão a menina Maria Teresa Costa de Castro.

As nossas felicitações.

VICENTE AUSINA RIERA AGRADecIMENTO

Sua familia vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todos os Cavalheiros que tomaram parte no funeral do saudoso finado, realizado na tarde do dia 18 do corrente. Tambem está grata a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e ás que assistiram á Missa do 7.^o dia.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua gratidão.

Arcozelo, 27 de Agosto de 1954.

A FAMILIA

DIVERSAS NOTICIAS

Estiveram nesta redacção, apresentando amáveis cumprimentos, os nossos amigos Srs. Dr. Francisco Torres, Alberto Leal e Esposa, Dr. Luís Novaes Machado, D. Joaquina Augusta Vieira, Dr. Mário Queirós, Padre Francisco Castilho, Padre Benjamim Ferreira de Sousa e Professor Sergio Varela.

—Acompanhada de suas gentilísimas Filhas e Irmã, partiu para a sua «Quinta de Espeszes», em Milhazes, a nossa illustre conterranea, Sr.^a D. Irene de Lima Garrido.

—Com sua familia encontra-se nesta cidade, a gozar merecidas férias, o nosso amigo, Sr. Américo Vaz Osorio.

—Na sua «Quinta da Esparrinha», Arcozelo, encontram-se o nosso amigo e illustre colaborador Sr. Antonio Gomes do Rego, Esposa e Filhos.

—Partiram para Vidago o Sr. Eduardo Braga, sua Esposa Sr.^a D. Arminda Ferreira Sampaio Braga e sua Sobrinha Sr.^a Dr.^a D. Maria Ofélia Sampaio Amaral.

—Em goso de licença partiu para Porto de Mós—sua terra—o nosso amigo Sr. Tenente Henrique dos Santos, considerado C. S. G. N. R., com sede nesta cidade.

—Estiveram em Espanha os nossos amigos Srs. Mário Campos Henriques, Armando Azevedo Coutinho e Engenheiro João Vieira Duarte.

—Encontram-se em Fão as familias dos nossos amigos Srs. Artur Basto e Joaquim Pacheco Rodrigues.

—Foi de passeio até ao Brasil o nosso prezado assinante Sr. Laurindo Ferreira Loureiro, abastado Proprietario, de Gual.

Boa viagem é o que desejamos ao bom amigo.

—Com sua familia está na sua «Quinta da Pena», em S. Martinho de Valbom, o nosso amigo Sr. Cupertino Silva.

—Estão na Apulia, mais, as familias dos nossos amigos Srs. Armindo Matos, João Carvalho e Abilio Gonçalves Fernandes.

PROVAS DE APURAMENTO REALIZADAS EM BRAGA PARA O CAMPEONATO NACIONAL CORPORATIVO

No Estádio 28 de Maio, em Braga, disputaram-se as provas de apuramento para o Campeonato Nacional Corporativo, em atletismo, que decorreram animadamente e proporcionaram os seguintes resultados técnicos:

80 metros—1.^o Manuel Cibrão, Sindicato Caxeiros de Barcelos, 9,5 s.; 2.^o Manuel Valadas de Castro, idem, 9,7.

300 metros—1.^o Arménio Araujo, Sindicato Caxeiros de Barcelos, 40 s.; 2.^o Manuel Cibrão, idem, 43,5.

1.000 metros—1.^o Joaquim Miranda, Sindicato Caxeiros de Barcelos, 2 m. 55; 2.^o Ilidio Miranda, idem, 3 m.

3.000 metros—1.^o Antonio José Dias, Grupo D. Mabor 10 m. Peso—1.^o Joaquim Campos, Sindicato Caxeiros de Barcelos, 13 m. 50.

Disco—1.^o Joaquim Campos, Sindicato Caix. Barcelos, 32 m. Dardo—1.^o Joaquim Oliveira, Sindicato Caix. Barcelos, 38 m. Altura—1.^o Joaquim Campos, Sindicato Caix. Barcelos, 1 m. 50; 2.^o Manuel Valadas de Castro, idem, 1 m. 45.

Comprimento—1.^o Manuel Valadas de Castro, Sindicato Caxeiros de Barcelos, 5 m. 63.

Estafetas 4x80, 4x100, 4x200—1.^o Sindicato dos Caxeiros de Barcelos.

Nossa Senhora Aparecida em Balugães

As imponentes solenidade realizadas no dia 15 do corrente, na progressiva e importante freguesia de Balugães, do nosso concelho, foram revestidas do maximo esplendor.

Na grandiosa Peregrinação, tomaram parte mais de quatro mil peregrinos e as Autoridades de Barcelos tambem se fizeram representar pelo illustre Presidente da Camara, Sr. Dr. Luís Novaes Machado.

O sermão, que foi uma excelente peça oratoria, agradando sobremaneira á assistencia, esteve a cargo do Rev.^o Padre Rodrigo Alves Novaes, prestigioso Arcipreste substituto do nosso concelho.

OQUEI EM PATINS

Na passada quarta-feira, no Parque da Cidade, realizou-se um desafio de Oquei em Patins, a contar para o Campeonato Regional do Minho, entre o Oquei C. de Barcelos—Gil Vicente, saindo vencedor o Oquei C. de Barcelos pela margem de 12—0.

Com esta victoria para o Oquei C. de Barcelos, temos a Cidade do Cávado representada na II Divisão do Nacional por este simpatico agrupamento da nossa Terra, que tantas tardes de bom desporto tem proporcionado aos Barcelenses.

Avante, pois; por BARCELOS.

SANTA LUZIA, EM ENCOURADOS

Nos dias 4 e 5 de Setembro, na donairoza freguesia de Encourados, deste concelho, realizam-se imponentes festejos em honra de Santa Luzia e Nossa Senhora de Fátima.

As solenidades serão abrlhantadas pelas afamadas Musicas de Cabreiros e Oliveira.

TIPOGRAFIA LIZ

SILVEIROS, 24

Em gôzo de bem merecidas ferias e de visita a sua dedicada familia, encontra-se na Quinta da Torrente—Minhotães—o nosso prezado amigo Sr. Antonio Menezes de Araujo Lemos, socio da importante e conceituada firma comercial—Comp.^a Distribuidora de Ferragens do Recife—Brasil.

Gratos, pelos seus amáveis cumprimentos, com votos de felizes ferias.

—E' com a mais viva saudade que lamentamos o falecimento do Rev.^o José de Araujo Ferreira, venerando Reitor da vizinha freguesia das Carvalhas e filho muito querido desta de Silveiros. O seu funeral, foi prova eloquente de quanto era querido o saudoso finado. Paz á sua alma e a toda a familia em luto renovamos o nosso pesar.

—Do Gerez, onde estiveram em tratamento, regressaram os Srs. Joaquim Miranda Campêlo e Esposa; e ainda o Sr. Mário Pereira de Miranda, proprietários desta freguesia.

—Chegou até nós a grata noticia de que dentro de dias chegará ao Palacete Vila Boucinha, desta freguesia, a fim de passar a costumada temporada, o Sr. Dr. José de Alpoim e Ex.^{ma} Família, de Viava do Castelo. A tão illustre como distinta Família, antecipamos os nossos cumprimentos de Boas Viudas.

—No proximo dia 19 de Setembro, estará em festa esta freguesia, porque, com o maior

TARDE TRAGICA TRÊS JOVENS MORRERAM AFOGADOS NO RIO CAVADO

Ao fim da tarde do dia 20 do corrente, quando vinham dum passeio, de barco, no açude de Mareces, proximo desta cidade, o barco virou-se e pereceram afogados os jovens: Ricardino da Silva Lomba, solteiro, de 20 anos de idade, escrevente no Tribunal Judicial desta comarca, filho do nosso prezado amigo, Sr. Sargento Ricardino Lomba; José Luís Monteiro da Costa, solteiro, de 20 anos, tambem escrevente, filho do Sr. Francisco da Costa, e Carlos Maria dos Reis Aguiar, de 21 anos, casado, Regente Escolar no Bairro Dr. Oliveira Sallazar.

Antonio Ferreira dos Santos Pereira, tambem escrevente no Tribunal, que vinha no barco, foi o unico sobrevivente.

Esta tragica e fatal ocorrencia causou a maior consternação em Barcelos, onde esses modestos funcionarios eram muito considerados devido á sua honestidade e dotes de trabalho.

Depois de constantes pesquisas pelos Bombeiros Voluntarios da Cidade e por numerosos populares, na tarde de sabado foram retirados os cadaveres do Costa e do Aguiar e, na tarde de segunda-feira, foi encontrado o cadaver do Ricardino.

Os funeraes, que foram uma pungente demonstração de Saudade, realizaram-se, os dois primeiros, no domingo e, o terceiro, na terça-feira.

Lamentando profundamente os desgostos dos progenitores desses jovens, «O Barcelense» envia-lhes o seu cartão de muito pesar.

PENSÃO ARANTES

Passa-se em boas condições de preço, com todo o seu recheio. Facilita-se ao máximo o pagamento contra garantias.

esplendor liturgico e demais so lenidades, terá lugar a festa em honra do S. Sacramento.

A digna Confraria e o bom povo desta terra não se pouparão a esforços para que as Festas sejam revestidas de grande esplendor.

Será abrlhantada por uma afamada Banda de Musica e uma Cabine Sonora. Ha fogo de artifício, além de brilhantes ornamentações.

A cargo do já consagrado e distinto orador sagrado Rev.^o Dr. Antonio Ferreira Rodrigues, de Braga, está a pregação, que, mais uma vez, nos deliciará com a sua palavra convincente e persuasiva. C.

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, a Farmacia Lamela.

OPERAÇÃO

Com felicidade, no nosso Hospital da Misericórdia foi operada pelo distinto Homem de Ciência, Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, a menina D. Maria da Conceição Dias de Magalhães Queiroz, gentil Filha do nosso amigo, Sr. José Roberto Magalhães Queiroz.

FESTIVIDADES

No domingo, nas freguesias de Abade do Neiva, Santa Eugenia, S. Pedro do Monte, Lijó e Pereira, realizaram-se imponentes festejos em honra de Nossa Senhora da Abadia, Senhora da Vitória, Senhora da Saude, Senhora da Abadia e Senhor da Fonte da Vida, respectivamente.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos d'Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

GRUPOS ELÉCTRICOS trifásicos e monófásicos

MOTORES INGLESES
METROPOLITAN VICKERS.

ACUPLADOS COM AS FAMOSAS BOMBAS FRANCESAS

GUINARD

GRANDE RENDIMENTO E MUITO ECONOMICOS
NÃO COMPREM SEM CONSULTAR:

CORRÊA & CARDOSO
BARCELOS

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.
Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

AOS SNRS. FESTEIROS:

¿Desejam serviços de Alto-falantes para as vossas Festas?..

Devem dirigir-se á CASA EURICO SOUCASAUX, com
Telefone 8.345—BARCELOS, que é a que melhor ser-
ve, porque os seus aparelhos são os mais modernos e
os mais perfeitos.

Preferir esta Casa, é economizar dinheiro e ser bem servido.

VENEZUELA

GRANDE BAIXA DE PREÇOS NAS PASSAGENS
AÉREAS A PARTIR DE OUTUBRO.

PARA RESERVA E INFORMAÇÕES

Agencia A POVEIRA

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOTORES WISCONSIN

ENCONTRAM-SE ESGOTADOS TODOS OS TIPOS DESTES
EXCELENTES MOTORES, ESTANDO A AGUARDAR-SE A
TODO O MOMENTO NOVA REMESSA.

Corrêa & Cardoso
BARCELOS

APOSENTOS

Desejam-se 2 ou 3 aposentos
e acesso á cozinha.
Informa esta redacção.

50 contos

Dá-se esta quantia, mediante
1.ª hipoteca. Prefere-se em pre-
dios urbanos.
Informa esta redacção.

Prédios—vendem-se

Vende-se, para efeito de par-
tilhas, o prédio no Campo 28 de
Maio n.º 1 a 11 e bem assim
uma ilha, com 11 casas, junto
do mesmo prédio.

Falar com o Sr. José d'Araujo
Coutinho, na Fabrica Coutinho
& Filhos.

CANETA

Encontrou-se uma caneta de
tinta permanente, que está no
Posto da Policia de Segurança
Publica, desta cidade.

Será entregue a quem provar
pertencer-lhe, tendo de pagar
este anuncio.

ALUGA-SE

Com dois pavimentos, tendo
agua e luz. E' situada no Lugar
de Vermil, proximo da Cadeia
Nova e tem estrada até á porta.

Pertence ao Sr. José Gonçal-
ves da Fonseca, de Vila Boa S.
João. Para mais informações,
dirijam-se á Mercaria do Sr.
Antonio Moreira, no Lugar da
Cadeia Nova.

MOBILIA

Vende-se uma de quarto, em
bom estado de conservação.

Informa esta redacção.

VEDOR

Padre Sanches. Informa Pon-
tes, na Estação.

FALECERAM

—Em Roriz, Emilia Fernan-
des, de 72 anos.

—Na Silva, João da Silva Pe-
reira, de 51 anos.

—Em Tregosia, Antonio José
Rodrigues Duarte, de 54 anos,

—Em Bastug, Santo Estevão,
Domingos Gomes Martins, de 16

—Em Barqueiros, Carolina
Ferreira da Azevedo, de 54 anos.

—Em Alheira, Joaquim Lopes
da Silva, de 53 anos.

—Em Airó, Joaquim Rodri-
gues de 67 anos.

PENSÃO MIRANDA

PASSA-SE

(completa)

INFORMA NA MESMA

COLÉGIO D. ANTÓNIO BARROSO

CAMPO DE S. JOSÉ — BARCELOS

Telefone: 8511

Os alunos que no próximo ano lectivo desejarem fre-
quentar este Estabelecimento de ensino Primário e Liceal
devem fazer a sua matrícula na Secretaria deste Colégio,
das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

A Direcção

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

Quinta da Mosquinha

VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.º
47, em Barcelos. Dá excelente
rendimento e tem casas de ha-
bitação, senhorio e caseiros.

Bons terrenos para constru-
ções. Optima para Ordem Re-
ligiosa ou outra Congregação.
Tratar na mesma quinta.

Terrenos para

Construções

Vendem-se, na Rua Elias
Garcia e na Estrada de
acesso ao Bairro, junto
ao Campo 28 de Maio—
Barcelos.

Falar na «Quinta da
Espinheira», todas as
quintas-feiras, das 15 ás
18 horas.

ALUGA-SE

N.ºs baixos da casa n.º 10, da
Rua D. Antonio Barroso, desta
cidade, aluga-se uma loja propria
para arrecadação.

CASEIRO

Precisa-se, para terrenos de
lavradio, tendo casa, se lhe con-
vier.

Informa esta redacção.

QUINTA DO TANQUE

Em Abade do Neiva, lugar do
Castelo, arrenda-se.

Para ver e tratar com o Sr.
Abilio Rodrigues de Sousa.

Casa

Proximo á quinta das Freiri-
nhas, em Arcozelo, junto á Es-
trada Nacional, aluga-se uma
casa torre, com bons comodos.
Informa esta redacção.

CAFÉ

Passa-se ou aceita-se pessoa
séria para tomar conta da geren-
cia.

Informa esta redacção.

VENDEM-SE

Três estantes, dois balcões,
uma maquina de costura indus-
trial e uma secretária.

Informa esta redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e
Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES

Consult.—L.da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8.321—BARCELOS

Atenção

Pretende fazer exame de apti-
dão para a regência de postos
escolares?

Queira dirigir-se a esta redac-
ção que informará quem o habi-
lite para o referido exame.

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar
consertar o seu relógio; precisa-
do de comprar algum objecto de
ouro ou prata; desejando adqui-
rir um relógio de boa marca e a
preços vantajosos, só um cami-
nho tem a seguir: visitar a
«Ourivesaria Nova» á Rua D.
António Barroso, enfrente á Con-
feitaria Salvação, desta Cidade.

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipo-
teca, ao juro da LEI?

Venha a esta redacção, ou
vão a Braga, á Rua Francisco
Sanches, n.º 82—com Telefone
3236, que informam quem o dá.

Também se empresta dinhei-
ro sobre automoveis e camionetes.

VENDE-SE

Espingarda calibre 12, sem
cães, e em estado de nova.

Informa Farmacia Central—
Barcelos.

Cotichões

Reformam-se e fazem-se novos
em folhelo, sumatima ou palha,
por preços módicos, na

CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

Alambique

Em bom estado, vende-se um.

Informa esta Redacção.

VENDE-SE TERRENO

Para construções na R. Elias
Garcia. Falar no Campo 28 de
Maio n.º 38.

Quinta

Arrenda-se uma quinta a três
quilómetros desta cidade.
Informa esta redacção.

TEM AUTOMOVEL?

A Casa das Mobillas

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37
a 39 (CAMPO DA FEIRA), Bar-
celos e em Famalicão, R. A.
Pinto Bastos, 110, vende Cap-
chos com recortes. Basta indicar
marca e ano do seu carro.